

IMPACTO DAS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES RECEBIDAS VIA GRUPOS DE WHATSAPP DO SETOR CAFFEEIRO PARA RESIDENTES DA ZONA RURAL

S.P.Pereira, Pesquisador do Instituto Agrônomico (IAC); P.H.N.Silva, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; J.M.Bujato, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; L.A.Aoun, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; C.M.G.Aguiar, Jornalista da UFLA em cooperação técnica com o IFSP; D.P.Baliza, Professora do IF SUDESTE MG – Campus Avançado Bom Sucesso.

O avanço das tecnologias de comunicação vem possibilitando a troca de informações cada vez mais rápida e eficiente. Este avanço não se limita apenas ao meio urbano, já que o meio rural também acompanha a evolução das ferramentas de comunicação e, cada vez mais, faz uso delas. Ferramentas como o WhatsApp estão se difundindo entre os agentes do sistema agroindustrial do café em todos os segmentos, abrindo um leque de opções como a criação de grupos que abordam assuntos de interesse comum dos membros, auxiliando a elucidação de dúvidas e ampliando a comunicação do setor.

Para o presente estudo, criou-se um questionário estruturado (survey) por meio da plataforma Google Forms, com objetivo de traçar o perfil dos usuários de grupos de WhatsApp no Sistema Agroindustrial dos Cafés do Brasil. O questionário foi distribuído via aplicativo em 20 grupos ligados ao setor cafeeiro, contendo vinte e cinco questões. Entre os dias 25 de junho e 3 de julho de 2017, a pesquisa atingiu um total de 684 respondentes. Para o presente estudo foi estratificado um banco de dados contendo 124 participantes que afirmaram residir na zona rural. Os dados foram transcritos para o software SPSS, onde se analisou a frequência e o percentual de respostas. Foram selecionadas quatro questões a serem apresentadas.

A Tabela 1 apresenta resultado das modalidades de acesso à internet dos usuários residentes na zona rural. Dentre os 124 entrevistados, 41 (33,1%) afirmaram acessar o WhatsApp e seus grupos exclusivamente por meio de Wifi, ou seja, não possuem conexão 3G/4G em seus celulares. Do total, 10 usuários (8,1%) declararam acessar o WhatsApp somente por meio do 3G/4G, e a maioria, ou seja, 73 respondentes (58,9%) demonstraram fazer uso de ambas as tecnologias para o acesso. A comunicação no meio rural encontra-se em processo de evolução, e a chegada destas tecnologias no campo, independente da forma de acesso, poderá trazer benefícios aos usuários.

Tabela 1 – Frequência e porcentagem dos usuários de WhatsApp de acordo com a forma de acesso do aplicativo.

	Frequência	Porcentagem (%)
Wifi	41	33,1
Internet móvel (3G – 4G)	10	8,1
Ambos	73	58,9
Total	124	100

Quando questionados se consideram bem informados a respeito do sistema agroindustrial do café, (Tabela 2) uma vez que participam de grupos de WhatsApp, não houve consenso nas respostas, embora aqueles que responderam positivamente representem a maioria, com 70 usuários (56,5%). Os que não se consideram bem informados totalizaram 54 respostas com 43,5%. Embora participem de grupos no aplicativo, ainda existe um vasto campo para melhorar a comunicação e difusão de tecnologias por meio da ferramenta.

Tabela 2 – Frequência e porcentagem dos usuários de WhatsApp quando questionados se consideram bem informados a respeito do

	Frequência	Porcentagem (%)
Sim	70	56,5
Não	54	43,5
Total	124	100

Apesar de não haver consenso em relação a se considerarem bem informados sobre café, quando questionados se as notícias e informações que recebem via aplicativo são benéficas às suas atividades (Tabela 3), a resposta positiva foi unanimidade, com 100% de afirmação. Desta forma o uso da tecnologia pelos respondentes se apresenta como uma boa forma de comunicação e difusão de tecnologias e informações.

Tabela 3 – Frequência e porcentagem dos usuários de WhatsApp quando questionados se as notícias e informações que recebem via

	Frequência	Porcentagem (%)
Sim	124	100
Não	0	0
Total	124	100

Ao serem questionados se as notícias e informações que recebem são impactantes para suas atividades com influência na tomada de decisões (Tabela 4), apenas 4 usuários (3,2%) afirmaram não causar impacto. Foram 70 respondentes (56,5%) que consideram pouco impactantes e 50 (40,3%) os que declaram muito impactantes os conhecimentos adquiridos para suas atividades com influência na tomada de decisões. As respostas permitem a inferência que existe uma parcela de usuários da tecnologia na zona rural que se beneficiam da troca de conhecimento via grupos de WhatsApp, e que existe um amplo campo para ampliar e melhorar a qualidade de informações disponíveis no aplicativo.

Tabela 4 – Frequência e porcentagem dos usuários de WhatsApp se as notícias e informações que recebe são impactantes para suas

	Frequência	Porcentagem (%)
Não causa impacto	4	3,2
Pouco impactante	70	56,5
Muito impactante	50	40,3
Total	124	100

Considerações: Os residentes de zona rural usuários de WhatsApp e, conseqüentemente dos grupos ligados ao sistema agroindustrial do café, acessam o aplicativo tanto via Wifi quanto 3G/4G. Existe leve predominância daqueles que se consideram bem informados a respeito do sistema agroindustrial do café, embora seja unânime que as notícias e informações são benéficas às suas atividades. Uma parcela destes considera que notícias e informações que recebem são impactantes para suas atividades com influência na tomada de decisões. Existe um vasto campo a se trabalhar em relação aos modernos ferramentais de comunicação no que tange à troca de conhecimento e difusão de tecnologias.